

Continuação da Página 1

...a voz do desespero não colha eco, é urgente que algumas assimetrias sejam corrigidas. E que a circulação de rendimentos não «estacione» sempre nos mesmos. No fundo, trata-se de combinar – como propugna a Doutrina Social da Igreja – a propriedade privada com o destino universal dos bens. Cada um tem direito a possuir. Mas não pode haver qualquer «cesura» entre tal direito a possuir e o dever de repartir.

8. É sabido que a igualdade – postulada como um valor – acaba por se tornar uma impossibilidade. As diferenças tornam-se inevitáveis e nem sequer contendem com a justiça. Tratar diferentemente o que é diferente é tão justo como avaliar igualmente o que se afigura igual.

9. O problema surge quando as diferenças se transformam em disparidades insuportáveis. Mudam os ciclos políticos, alteram-se os fluxos económicos, mas o cenário de fundo mantém-se praticamente inalterável.

10. Uma minoria da população concentra uma significativa maioria de recursos. Até quando? Também está nas nossas mãos inverter este (des)caminho!~

Ao ritmo Litúrgico

7.º Domingo Tempo Comum Ano C - Amor sem limites

A liturgia deste domingo exige-nos o amor total, o amor sem limites, mesmo para com os nossos inimigos. Convida-nos a pôr de lado a lógica da violência e a substituí-la pela lógica do amor.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo concreto de um homem de coração magnânimo (David) que

tendo a possibilidade de eliminar o seu inimigo, escolhe o perdão. O Evangelho reforça esta proposta. Exige dos seguidores de Jesus um coração sempre disponível para perdoar, para acolher, para dar a mão, independentemente de quem esteja do outro lado. Não se trata de amar apenas os membros do próprio grupo social, da própria raça, do próprio povo, da própria classe, partido, igreja ou clube de futebol; trata-se de um amor sem discriminações, que nos leve a ver em cada homem – mesmo no inimigo – um nosso irmão.

A segunda leitura continua a catequese iniciada há uns domingos atrás sobre a ressurreição. Podemos ligá-la com o tema central da Palavra de Deus deste domingo – o amor aos inimigos – dizendo que é na lógica do amor que preparamos essa vida plena que Deus nos reserva; e que o amor vivido com radicalidade e sem limitações é um anúncio desse mundo novo que nos espera para além desta terra.

Envelopes... Palmeira (Vem da página interior)

...envelopes para a premissa alusiva ao ano que terminou. Na sala dos boletins ficam muitos mais envelopes que podem ser levantados por quem quiser. Ninguém andarás pelas portas e entregar envelopes. Procurem-nos, portanto, nos locais dos boletins. Quem o fizer que o faça de boa vontade, quando puder, como quiser e se quiser, Caixa de correio, sacristia ou pessoalmente, são locais de entrega.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1631 - Semanas de 21 a 26 n de fevereiro de 2022

VII Domingo Comum - Ano C

Pobres sempre os teréis: Mas não podemos fazer mais por eles?

«Perdi o que guardei, mas tenho o que dei». (São Ricardo de Chichester)

1. Ano após ano, a pobreza persiste em circunstâncias como as que vivemos – até dá sinais de crescer.

Sucede que, enquanto muitos penam e sofrem, o mundo analisa o problema e vai diferindo a sua resolução.

2. Infelizmente, Portugal não é excepção a este fenómeno que – à guisa de tumor – se «metastiza» pela humanidade.

O nosso país persiste inclusive em ser um dos mais desiguais. Estudos recentes referem que 5% dos cidadãos acumula 42% da riqueza.

3. Acresce que nos acomodamos a um fenómeno que nos devia ruborizar de vergonha. Até porque meios não faltam para o combater e superar. O que parece é faltar vontade efectiva de os aplicar devidamente.

4. É certo que o próprio Jesus asseverou que «pobres, sempre os teremos» (Mt 26, 11). Mas jamais insinuou que não fizéssemos nada por eles. Pelo contrário, foi ao ponto de assumir que tudo o que for feito aos mais pequenos é como se

fosse feito a Ele mesmo (cf. Mt 25, 40).

5. E o certo é que os primeiros cristãos não permitiam que alguém passasse necessidade. Quem dispunha de bens repartia-os com aqueles que pouco – ou nada – tinham (cf. Act 4, 34).

Pobres, sempre os teremos. Mas não podemos fazer mais por eles? Neste tempo de distopias em catadupa, facilmente catalogaremos este procedimento como utopia impraticável.

6. Dado que o mundo se tornou uma plutocracia – em que as pessoas ricas e nas nações ricas decidem tudo –, dificilmente os pobres acederão a mais do que (encolhidas) sobras. Em alguns casos, pouco faltará para que se materialize o (sarcástico) presságio vertido num cartaz, algures no Brasil: «Haverá um dia em que os pobres só terão os ricos para comer».

7. Para que...*(continua na página 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 23 : às 18h30 (Capela):

- Almas m.c. Florinda Couto (2021)
- Por Maria Madalena G. Santos m.c. familiares e amigos (2021)
- Pelas Almas m.c. Confraria
- Pais e irmão (Adelino, Maria e José) de Celeste Costa (2021)

6.ª F - 25: 19h45 (final da Catequese):

- Aniv. Manuel F.s Garrido m.c. filhos
- Aniv. Carolina Loureiro m.c. sobrinho Fernando
- Por José A. Cachada e filho Manuel m.c. António Cachada (2021)
- João Sousa Cepa e pais m.c. Maria Couto Cepa (2021 terminou)

- Sábado - 26: às 17h00:

- Aniv. Rosa Rodrigues Fernandes m.c. filha Auxília
 - Valentim Calheiros Abreu m.c. filho Raúl (2021 terminou)
 - Por Arminda e Maria Vale m.c. sobrinha Celeste (2021)
- #### Domingo: 27: às 10h00:
- Aniv. António Luis S. Alves m.c. viúva
 - Aniv. Albino Miranda Gomes m.c. filho Manuel António
 - Aniv. José Gomes Silva m.c. sobrinho José
 - Aniv. Ernesto Carvalho Dias Sá m.c. filha Maria Lurdes

Servir altar 26/27 de Fevereiro

Dia 26 às 17h00: Fátima Faria, filho Luis e Rosinha **Dia 27: (às 10h)** Jacinta Garrido e filhos **Salmistas:** Laura e Rosinha; **Organista:** Gracinda

Ouçó dizer que vai haver festa de S. António. Será verdade?

Sendo a 1.ª festa popular do concelho de Esposende, seria bom ser a 1.ª a reconstruir-se também depois destes

2 anos de pandemia.

É possível ainda, nesta altura do "campeonato" fazer uma festa diferente, talvez mais barata que o habitual, recorrendo quase só a receitas da comunidade, realçando a parte religiosa, sem recusar liminarmente outros números que perfazem e adornam a festa, e cujo cariz pode ser **mais lúdico, cultural, recreativo e, numa palavra, festivo.** O povo está a precisar de festas. Vamos assumir o S. António, cujos dias podem ser no 12 de Junho ou (o que seria mais lógico) o 19 de Junho, intercalado com um feriado e dia santo no meio, que é o Corpo de Deus, dia 16).

Nesse dia (Corpo de Deus, dia 16) até poderíamos fazer a festa da 1.ª comunhão, contribuindo com as crianças com seus trajes no dia 19 para a procissão. Também as associações (rancho, jovens e confrarias) poderiam pôr cá fora seus estandartes, a fim de perderem um pouco do bulor que poderiam ter ganho. Esta é a minha ideia (de pároco). Não sei se há alguma coisa prevista. **Em todo o caso, marco para o dia 4 de Março, às 20h45 horas uma reunião na sala dos boletins, para quem quiser comparecer, dando sugestões e/ou apresentando projetos de trabalho. Seja como for, poderão contar incondicionalmente com a minha ajuda para a realização de tal festa, dando até sugestões de moldes para a mesma.**

Direitos Paroquiais

Juntamente com os boletins desta semana colocados nos locais habituais (são 8 locais) serão colocados igual número de.....**(continua na página 4)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 22: às 18h30 (Rateira):

- Pelos pais (Francisco e Alice) de Vitor Ferreira
 - Pais (António e Laurinda) de Amélia Machado
 - Pelas Almas m.c. Confraria Almas
- #### 5.ª F - 24: às 18h30
- Aniv. Olívia M.Lopes m.c. filha Augusta
 - Por Rogério S. Barroso m. Manuela

Sábado - 26: 18h15:

- Aniv. Idalina Cha. Silva m. filho Carlos
 - Pais (Januário e Maria) de Francisco Martins
- #### Domingo - 27: Às 8h45:
- Eucaristia
- Aniv. Maria Auxília Cardoso Silva m.c. filho Pedro
 - Aniv. Guilhermina Amélia Gonçalves m.c. filha Maria
 - Pais (António e Gracinda) de Alfredo

Servir altar 27 de fevereiro

Dia 27: às 10h00: Patrícia Valverde, Rui Sameiro e Manuela Barroso **Salmistas:** Fernanda e Fernando.

Direitos Paroquiais

Juntamente com os boletins desta semana colocados nos locais habituais (Igreja ou outros lugares habituais) serão colocados igual número de envelopes para a premissa alusiva ao ano que terminou. Na sacristia ficam muitos mais envelopes que podem ser levantados por quem quiser. Ninguém andará pelas portas e entregar envelopes. Quem o fizer que o faça de boa vontade, quando puder, como quiser. Sacristia, Berto ou pessoalmente, são locais de entrega.

De referir que o resultado desses direitos, em Curvos, reverterão integralmente para as futuras obras relativas ao Centro Social. Não

chegando ao que tenciono oferecer este ano, acrescentarei mais cerca de 2 mil euros para perfazer os 6 mil que prometi estes dias à direção do Centro em reunião. Por isso, também podem entregar o envelope ao **Filipe Marques da Fabriqueira**, dado ele também fazer parte da direção do Centro, embora a quantia dê entrada pela Fabriqueira

Grupos Sinodais

Uma das apostas do Papa Francisco para "apalpar" o pulso à Igreja do presente, perspetivando-a para o futuro, no sentido de a mesma corresponder àquilo para que Cristo a fundou, ou seja, ser sinal de Esperança para todos os homens, de todas as épocas, culturas e zonas do planeta, foi a realização **dum Sínodo**, ou seja, uma auscultação ao mundo acerca dos caminhos a seguir para chegar como irmãos a uma meta comum que é Cristo. Essa Igreja deve ser pensada (o que está bem ou mal ou mais ou menos). Esta é a fase ainda inicial **já em funcionamento** através dos grupos sinodais que irá até Outubro próximo. Posteriormente passará para uma coordenação nacional que fará chegar a Roma as questões refletidas, a fim de serem confrontadas com o parecer de bispos sinodais, na companhia do papa.

É a Igreja em movimento a tentar dar respostas ao mundo. Precisamos de 1 ou 2 grupos de 6 pessoas cada, heterogéneas em ideias, comportamentos e visões de futuro. Tudo devidamente fundamentado. Queres pertencer a esse grupo? Vamos lá jovens e catequistas ou casais novos.!